

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

Estudo de Impacte Ambiental (EIA)



Exploração de Bovinos na Herdade da Amoreira

Redondo

Évora, dezembro de 2024

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	PERÍODO DE CONSULTA	2
3.	DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA	2
4.	MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO	2
5.	PARTICIPAÇÕES NA CONSULTA PÚBLICA	2
6.	SÍNTESE E CONSIDERAÇÕES SOBRE A PARTICIPAÇÕES RECEBIDAS	2
7.	CONCLUSÃO	3

ANEXO A

- Participações recebidas no âmbito da Consulta Pública (*Portal Participa*):
 - ID 79749 – Renato Augusto Reis, em 2024-10-29
 - ID 80272 – Tiago Fróis Dias da Silva, em 2024-11-03
 - ID 80720 – Floresta das Lebres, em 2024-11-26

1. Introdução

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua redação atual, procedeu-se à Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do projeto Exploração de Bovinos na Herdade da Amoreira.

2. Período de Consulta

A Consulta Pública decorreu durante 30 dias úteis, **desde o dia 17 de outubro até ao dia 28 de novembro de 2024.**

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) e o respetivo Resumo Não Técnico (RNT) foram disponibilizados para consulta na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, I.P. e nos *sites* – www.ccdr-a.gov.pt; www.participa.pt

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação da Consulta Pública do EIA e do respetivo Resumo Não Técnico foi feita por meio de:

- Fixação de Anúncios na Câmara Municipal de Redondo e na Junta de Freguesia de Redondo;
- Afixação de Anúncio na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, I.P.;
- Divulgação através da *internet* na *homepage* da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, I.P. e no *site participa.pt*.

5. Participações na Consulta Pública

No âmbito da consulta pública, foram recebidas, através do *site participa.pt*, **três (3) participações.**

6. Síntese e Considerações sobre a Participações Recebidas

Sem prejuízo da necessária análise técnica detalhada dos contributos recebidos, no âmbito da Comissão de Avaliação (CA), apresenta-se, em seguida, a síntese e a transcrição adaptada dos aspetos considerados mais relevantes das três participações recebidas:

6.1. Tipologia das Participações Recebidas

- **Discordância**

Tiago Fróis Dias da Silva manifestou a sua discordância face ao projeto referindo ser “Contra a produção industrial de proteína”.

Floresta das Lebres manifestou a sua discordância salientando que este projeto apenas deverá ser aprovado se incluir um modelo de agricultura regenerativa. Sublinha que não o exigir contraria os objetivos de desenvolvimento sustentável e a Constituição da República Portuguesa.

- **Proposta concorrente**

Renato Augusto Reis apresentou uma proposta que classifica como concorrente. Referindo que Portugal enfrenta incêndios devastadores que ameaçam vidas e florestas, agravados pela vegetação seca e inflamável, propõe a implementação do modelo agrossilvipastoril, que integra agricultura, pecuária e silvicultura. Salienta que programas com carneiros e cabras, conhecidos como “Boi Bombeiro”, podem controlar a vegetação rasteira de forma natural, prevenindo incêndios, além de gerarem riqueza e fortalecerem a economia rural, beneficiando pequenos agricultores e comunidades locais, criando empregos e protegendo o meio ambiente. Alega que adotar sistemas preventivos como o modelo agrossilvipastoril aumenta a resiliência de Portugal às mudanças climáticas, reduzindo custos e o impacto dos incêndios florestais.

6.2 Observações

Relativamente a uma das participações rececionadas, classificada na tipologia “Proposta concorrente”, considera-se que a mesma deverá ser tratada como “Sugestão”.

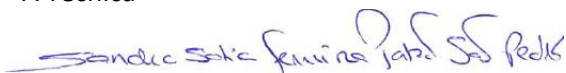
7. Conclusão

Relativamente aos três contributos recebidos, que deverão merecer a necessária consideração por parte da CA, verifica-se que:

Duas (2) das participações são discordantes do projeto de Exploração de Bovinos da Herdade da Amoreira, uma por se manifestar contra a produção industrial de proteína, outra por considerar que este projeto apenas deve ser aprovado se incluir um modelo de agricultura regenerativa e que não o exigir contraria os objetivos de desenvolvimento sustentável e a Constituição Portuguesa.

Uma (1) participação apresentada como “Proposta concorrente” propõe a implementação do modelo agrossilvipastoril. Considera-se que deve ser tratada como “Sugestão”.

A Técnica



Sandra São Pedro

ANEXO A



Dados da consulta

Nome resumido	Exploração de Bovinos na Herdade da Amoreira
Nome completo	Exploração de Bovinos na Herdade da Amoreira
Descrição	O Projeto de Exploração de Bovinos na Herdade da Amoreira, situado no concelho de Redondo, freguesia de Redondo, encontra-se na fase de Projeto de Execução e tem como proponente a empresa Merkens - Exploração de Propriedades Agrícolas, Lda. O promotor pretende converter a unidade agropecuária, cuja atividade licenciada era a produção de vacas leiteiras em regime intensivo, para a recria e engorda de vitelos de carne, reorganizando a área da exploração em duas unidades de produção (UP): uma a desenvolver em regime intensivo (UP1) e outra em regime extensivo (UP2). A UP1 terá capacidade para 600 Cabeças Normais (CN) (1.000 vitelos, com idades entre 6 e 24 meses), enquanto a UP2 terá capacidade para 100 CN (80 vacas aleitantes, 4 touros e 40 bovinos).
Período de consulta	2024-10-17 - 2024-11-28
Data de início da avaliação	2024-11-29
Data de encerramento	
Estado	Em análise
Área Temática	Ambiente (geral)
Tipologia	Avaliação de Impacte Ambiental
Sub-tipologia	Procedimento de Avaliação
Código de processo externo	
Entidade promotora do projeto	Merkens - Exploração de Propriedades Agrícolas, Lda.
Entidade promotora da CP	CCDR Alentejo, I.P.
Entidade coordenadora	CCDR Alentejo, I.P.
Técnico	Sandra São Pedro

Eventos

Documentos da consulta

Anúncio	Edital / Aviso 2024_10_16 Anuncioassinado.pdf
---------	---

EIA	Documento	http://www.ccdr-a.gov.pt/transferencias/bovinosamoreira.zip
Resumo Não Técnico (RNT)	Documento	RNT AIA 547 - PL20240702005898.pdf

Nº Participações	3
Nº Seguidores	4

Estatísticas sobre a tipologia

Concordância	0
Discordância	2
Geral	0
Proposta concorrente	1
Reclamação	0
Sugestão	0

Participações

ID 80720 Floresta das Lebres em 2024-11-26

Comentário:

Este projeto só deverá ser aprovado se oferecer um modelo de agricultura regenerativa. Não o exigir vai contra os objetivos de desenvolvimento sustentável e constituição portuguesa.

Anexos: Não

Estado: Não Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 80272 Tiago Fróis Dias da Silva em 2024-11-03**Comentário:**

Contra a produção industrial de proteína

Anexos: Não

Estado: Não Tratada

Tipologia: Discordância

Classificação:

Observações do técnico:

ID 79749 Renato Augusto Reis em 2024-10-29**Comentário:**

Portugal é um país de grande beleza natural, com extensas florestas e paisagens que marcam nossa identidade. No entanto, a cada ano, vemos nosso território ameaçado por incêndios devastadores que destroem vidas, destroem florestas e comprometem o futuro de nossos filhos e netos. Este problema, que se agrava em épocas de seca, é alimentado pelo excesso de vegetação rasteira seca e inflamável, a chamada "palhada". É chegada a hora de olharmos para soluções inovadoras e sustentáveis que já demonstraram ser eficazes em outros países, e que poderiam fazer a diferença aqui: a criação de programas de incentivo à exploração agrícola-pecuária no modelo agrossilvipastoril. O modelo agrossilvipastoril propõe a integração harmoniosa entre agricultura, pecuária e silvicultura. No caso português, um programa com carneiros e cabras, especificamente, oferece uma forma prática e economicamente vantajosa para o controle da vegetação rasteira inflamável. Esses animais podem pastar em áreas de floresta ou plantações de árvores como pinheiros, sobreiros e corticeiras, mantendo o controle da vegetação de forma natural e eficaz. Esse tipo de sistema, também chamado de "Boi Bombeiro", permite que os animais reduzam o mato de palha inflamável, contribuindo para a prevenção de incêndios. Além de atuar no controle do mato rasteiro, o modelo gera riqueza para o país: carne e leite são produzidos enquanto cuidamos das nossas florestas e da vida selvagem. Esta é uma abordagem que alia preservação ambiental e desenvolvimento econômico, beneficiando pequenos agricultores e comunidades locais. Os incentivos a esse tipo de sistema poderiam abrir novas oportunidades de emprego e fortalecer a economia rural, ao mesmo tempo em que protege nossa natureza e a segurança das comunidades. Programas de incentivo ao pastoreio sustentável não são apenas uma questão de proteção ambiental. São uma maneira de aumentar a resiliência do nosso país frente às mudanças climáticas, que trazem consigo verões cada vez mais quentes e secos, exacerbando o risco de incêndios. Ao adotarmos um sistema que atua preventivamente, reduzimos o custo e o impacto dos incêndios florestais, ao mesmo tempo que fortalecemos nossa economia. É necessário o apelo a cada cidadão português para que apoie essa causa justa e harmoniosa. Juntos por uma causa tão importante possamos demonstrar a força do povo português disposto a inovar e a cuidar do que é nosso. Esta é uma inovação ambiental gerando oportunidade de proteger nossa terra e nossa gente. Apoiar políticas que incentivem a criação desse

modelo sustentável e transformar Portugal em um exemplo de preservação ambiental junto a geração de emprego e renda digna. Com os melhores prestimos,

Anexos: Não

Estado: Não Tratada

Tipologia: Proposta concorrente

Classificação:

Observações do técnico:
